

Reunião GT de infraestrutura e gestão ambiental.

Estão presentes na reunião Rafael tomazzini, Elenise, Leandro Bugoni, Jozeneide e Cristiane de forma presencial e Cleber Palma e Luciane Schmidt de forma online.

Foram analisados os indicadores do objetivo 1

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
GT DE EXTENSÃO E CULTURA

ATA nº 2/2023

No dia vinte e nove do mês de agosto de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, de forma presencial na PROPLAD, foi reunido o GT Infraestrutura e Gestão Ambiental, em reunião-ordinária, com as seguintes pautas: “Relatório do GT do congresso de Infraestrutura” e “proposta GT CAP Infraestrutura”. Durante o GT, foram remanejados e revisados os objetivos e suas estratégias. O primeiro objetivo “Qualificar a urbanização da Universidade”, com as seguintes estratégias “Ampliar a infraestrutura destinada ao lazer, cultura, ao convívio e alimentação”, “Ampliar a infraestrutura de mobilidade, acessibilidade e sinalização”, “Qualificar o sistema de iluminação”, “Qualificar os sistemas de esgotamento sanitário de todos os campi”, “Ampliar a infraestrutura de mobilidade, acessibilidade e sinalização” e “Qualificar o sistema de drenagem pluvial da Unidade Carreiros”. O segundo objetivo “Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa” com as estratégias “Ampliar e qualificar a infraestrutura dos prédios considerando o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015) e, as necessidades dos trabalhadores terceirizados e para atender as ações afirmativas”, “Adequar o mobiliário e os equipamentos às especificações de ergonomia, incluindo mobília adaptada para pessoas com deficiência”, “Ampliar e qualificar os serviços de transporte e dos meios flutuantes”, “Estabelecer normas e procedimentos para determinar a necessidade instalações de geradores”, “Criar e disponibilizar um manual de usuário para uso da infraestrutura institucional”, “Ampliar o sistema de geração de energia renovável (em todos os campi)” e “Consolidar as práticas de construções sustentáveis”. O terceiro objetivo “Ampliar e qualificar a infraestrutura de segurança” com suas estratégia “Aperfeiçoar a segurança interna e de acesso aos Campi”, “Central de apoio a urgências e emergências em segurança nos Campi”, “Criar política de acesso institucional de segurança e acesso aos Campi”, “Ampliar e qualificar a infraestrutura de prevenção de incêndios”, “Qualificar o sistema de gerenciamento para armazenar produtos controlados por órgãos externos” e “Qualificar a segurança dos laboratórios com ênfase no programa de prevenção de riscos ambientais”. E por fim o objetivo quatro “Qualificar a gestão da contratação de obras e serviços” com as estratégias “Qualificar o processo de contratação e fiscalização de serviços continuados” e “Qualificar o processo de contratação e fiscalização de obras e serviços de engenharia”. E para constar, eu, Thaís Contarelli Nunes, lavrei, a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim e por **Diego D’Avila da Rosa**, Vice-Presidente do CAP. Rio Grande, 29/08/2023.-.-.-.-.-

THAÍS CONTARELLI NUNES
Estagiária DIPLAN

DIEGO D’AVILA DA ROSA
Vice-Presidente da CAP

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
GT DE EXTENSÃO E CULTURA

ATA nº 3/2023

No dia quatro do mês de setembro de dois mil e vinte e três, às nove horas, de forma presencial na PROPLAD, foi reunido o GT de Infraestrutura e Gestão Ambiental, em reunião-ordinária, com as seguintes pautas: **“Relatório do GT do congresso de Gestão Ambiental”**. Participaram do GT os titulares: Rafael Tomazini, Elenise, Cleber, Glaudenir, Luciane e Leandro. Começa-se a reunião com o arquivo de relatório do gt que houve no GT de Gestão Ambiental do congresso de autoavaliação. Ocorreu uma discussão sobre o primeiro objetivo, assim foi definido o objetivo como “Manter a regularidade das licenças ambientais da Universidade” com suas estratégias. No relatório, as estratégias foram escritas de forma muito longa, então foi feito a revisão desses termos. A primeira estratégia do objetivo um ficou como “Divulgar as ações relacionadas à manutenção das licenças ambientais da universidade”. Em seguida, passa-se para a segunda estratégia, definida como “Propiciar a CGA-Proinfra plenas condições para desenvolver os processos de licenciamento”. A estratégia “Consolidar a gestão dos resíduos sólidos em todas as unidades “Consolidar a gestão dos resíduos sólidos em todas as unidades” foi deslocada para o objetivo dois. Discutiu-se que a estratégias “Consolidar as práticas de construções sustentáveis”, porém um membro da infraestrutura, diz que na parte da sustentabilidade, é feito o mínimo por falta de recursos. Por conta desse comentário, abriu-se uma discussão sobre a necessidade de uma usina fotovoltaica em cada prédio, porém se pensou que seria algo muito avança, então a alternativa que está sendo aplicada é grandes usinas que se adequem ao sistema geral. Portanto, concluiu-se que será de fato realocado para o eixo de infraestrutura no objetivo dois “Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa” como sétima estratégia”. Volta-se então para o objetivo dois da gestão ambiental “Manter e regular o plano socioambiental da agenda ambiental da administração pública (A3P-FURG)”, com as estratégias “Incentivar o desenvolvimento de ações de sustentabilidade na instituição”, “Divulgar a agenda ambiental de administração pública (A3P) em todas as unidades”, que foi movida para comunicação institucional, “Qualificar o processo de obtenção das informações institucionais para preenchimento anual do formulário de responsabilidades socioambiental da A3P” e “Avaliar o processo visando a melhoria continua dos resultados”. Conduz-se então para o objetivo três “Promover a reflexão sobre os temas da sustentabilidade” com as estratégias “Integrar colaboradores para elaboração de cursos de formação continuada no tema de sustentabilidade, relacionados a Agenda 2030 dos ODS, ao plano socioambiental A3P e ao plano de logística sustentável” e “Fomentar as capacitações de servidores e terceirizados sobre os temas da sustentabilidade”. **Como complementar, as ações de capacitações lá no eixo de gestão de pessoas para salientar a importância.** O objetivo quatro “promover anualmente os eventos de “junho sustentável” foi movido

como estratégia do objetivo três. O objetivo cinco, que se transformou em quatro, “Propor a integração dos temas da sustentabilidade nos cursos de graduação e pós-graduação” também se transforma estratégia do objetivo três como “Integrar os temas da sustentabilidade nos cursos de graduação e pós-graduação”. Tanto as estratégias dos anteriores objetivos quatro e cinco, se alteram para ações. Dirige-se assim ao objetivo seis “Elaborar e aprovar o Plano Diretor de Logística Sustentável da FURG” que abre a discussão sobre a mudança de plano de gestão a plano diretor. As estratégias do objetivo até então 6 “promover estudos e ações dentro do SGA com objetivos de propor um documento sobre o PLS”, “promover encontros de esclarecimentos e espaços para sugestões com setores da instituição” e “aprovar a versão final no Consun”, com esta última sendo lida como uma ação”. É então definido que para a próxima reunião a elaboração dos indicadores. Elenise fica de passar as informações sobre o novo plano diretor para os membros do GT. A próxima reunião é marcada para 12 de setembro às 14 horas. E para constar, eu, Thaís Contarelli Nunes, lavrei, a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim e por **Diego D’Avila da Rosa**, Vice-Presidente do CAP. Rio Grande, 12/09/2023.-.-.-.-.-

.....

THAÍS CONTARELLI NUNES
Estagiária DIPLAN

DIEGO D’AVILA DA ROSA
Vice-Presidente da CAP